

Monitoramento dos Movimentos de Saída

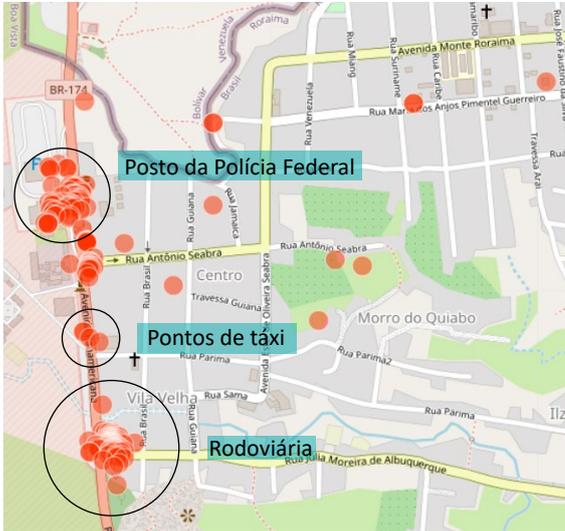
OBJETIVO E METODOLOGIA

A pesquisa é uma iniciativa da Plataforma de Coordenação Interagencial R4V (Response for Venezuelans). O objetivo do levantamento é captar o perfil desta população e as motivações para a sua saída.

Os dados foram coletados no município de Pacaraima (RR), com 225 pessoas venezuelanas pesquisadas, maiores de idade, que estavam cruzando a fronteira com destino à Venezuela no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2024. Trabalharam na coleta das informações oito entrevistadores treinados.

Como observado no mapa ao lado, ao todo, foram aplicados 112 questionários na Estação Rodoviária de Pacaraima, 8 no Posto da Polícia Federal e 3 nos pontos de táxi localizados na Avenida Panamericana e nas ruas Antônio Seabra e Parima.

Assim como em rodadas anteriores da pesquisa, observou-se um perfil de pessoas que iam do Brasil para a Venezuela de forma temporária.



Observação: este mapa é apenas para fins ilustrativos. Nomes e limites no mapa não implicam endosso ou oficial destes pela R4V.

Fontes: Ersi, HERE, Garmin, © contribuidores do OpenStreetMap e comunidade de usuários.

Pontos de entrevistas em Pacaraima, Roraima.

PRINCIPAIS ACHADOS

83%

ESTAVAM INDO À VENEZUELA DE FORMA TEMPORÁRIA

81%

DOS QUE RESIDEM NO BRASIL, INFORMARAM ESTAR RESIDINDO NA REGIÃO NORTE NOS ÚLTIMOS 12 MESES

17%

ESTAVAM INDO À VENEZUELA DE FORMA PERMANENTE

DAQUELES QUE IAM DE FORMA TEMPORÁRIA:

93%

PASSARIAM NO MÁXIMO 3 MESES NA VENEZUELA

86%

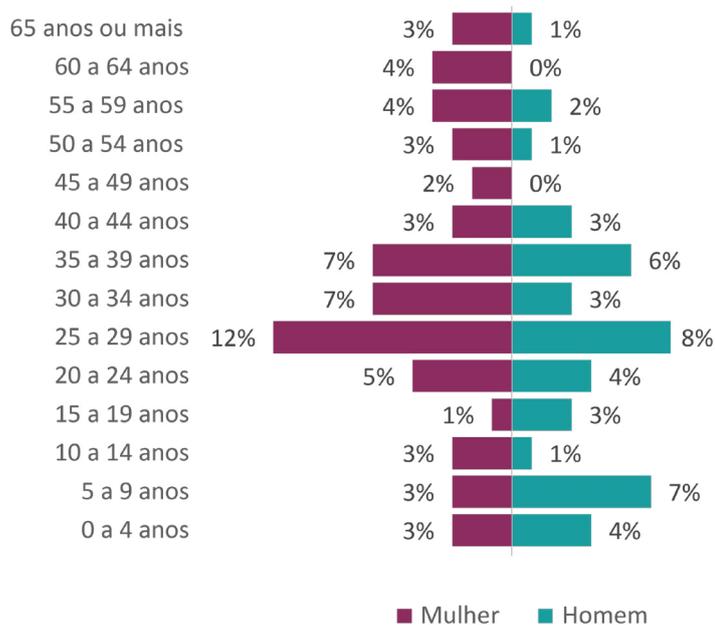
JÁ TINHAM IDO ANTERIORMENTE À VENEZUELA

81%

IRIAM VISITAR FAMILIARES E AMIGOS

## PERFIL DA POPULAÇÃO

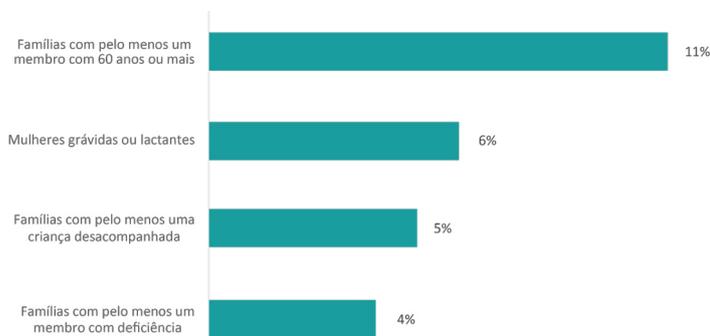
Gráfico 1 - Percentual da população por sexo e faixa etária.



Nessa rodada, a maioria das pessoas entrevistadas fazendo o movimento de saídas foi mulheres na faixa etária de 25 a 29 anos de idade. Das famílias entrevistadas, 39% informaram viajar com parte da sua família. A maioria das pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas (78%) possui familiares residindo no Brasil.

## POPULAÇÃO COM PERFIS ESPECÍFICOS

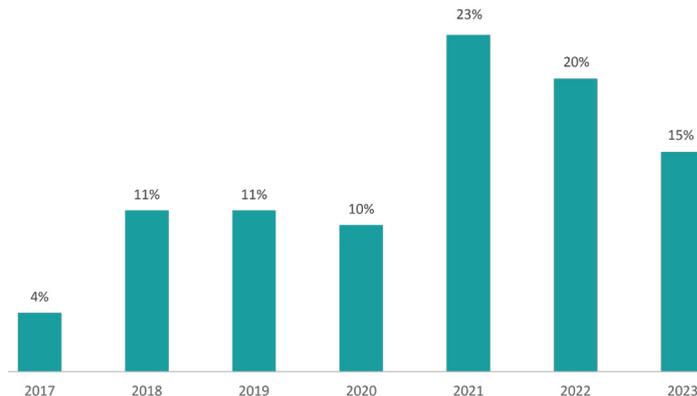
Gráfico 2 - Percentual dos entrevistados que declararam que há pelo menos um membro da família com perfis específicos.



Quando questionados sobre possuírem características específicas, 26% das famílias reportaram apresentar alguma característica, sendo que 11% destacaram a presença de idosos, 6% afirmaram ter mulheres grávidas ou lactantes, 5% relataram ter famílias com crianças desacompanhadas e 4% mencionaram a presença de pessoas com deficiência.

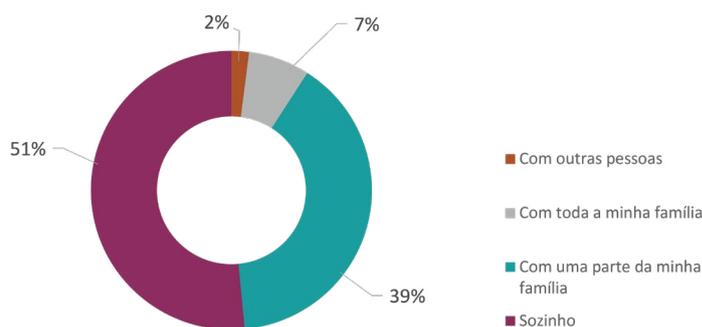
## ANO DE CHEGADA AO BRASIL

Gráfico 3 - Percentual dos entrevistados por ano de chegada ao Brasil.



Das pessoas entrevistadas, 58% chegaram entre 2021 e 2023. Devido ao fechamento da fronteira com a Venezuela no período da pandemia da COVID-19, há uma inflexão na tendência do período, com retomada do fluxo em 2021.

## MOVIMENTO COM O GRUPO FAMILIAR



O deslocamento sem acompanhantes (51%) é a escolha majoritária, 39% informaram viajar com uma parte da família, 7% relataram viajar com toda a família e 2% informaram viajar com outras pessoas.

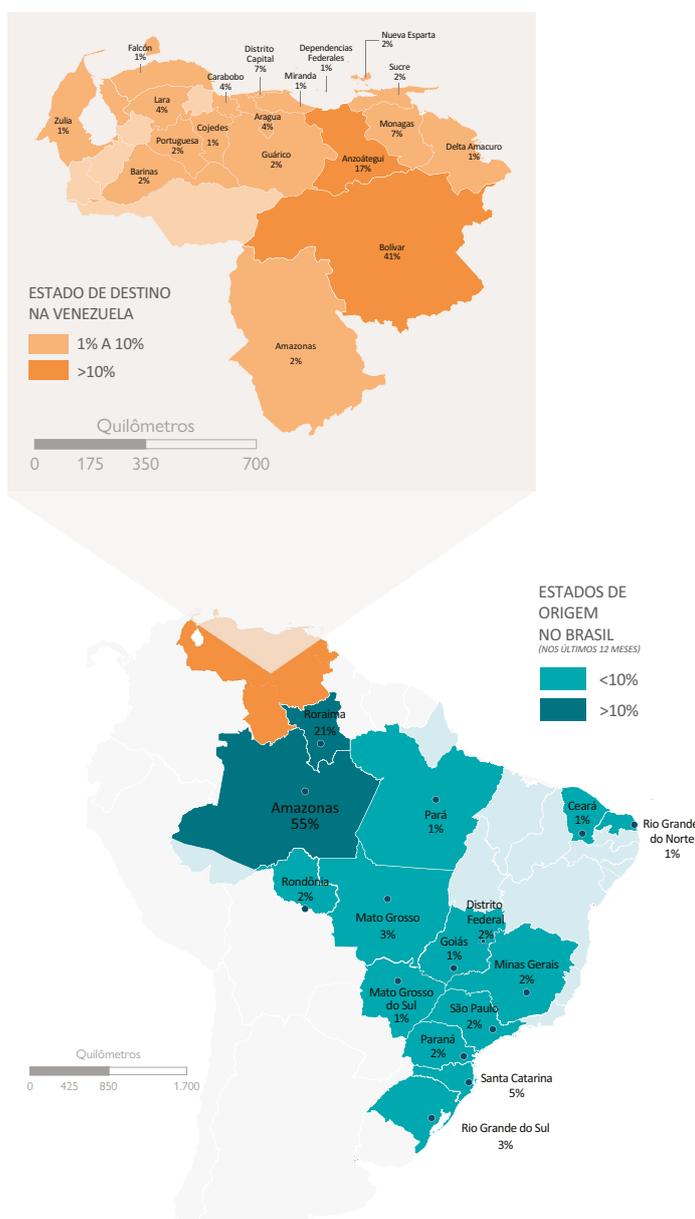
## DESTINO, ORIGEM E LOCAL DE MORADIA

No momento da entrevista, 95% dos entrevistados moravam no Brasil. Dentre os que residiam no Brasil nos últimos 12 meses, 81% informaram residir na região Norte, sendo 55% no estado do Amazonas e 21% no estado de Roraima.

Outros estados brasileiros citados como local de moradia foram: Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Rondônia e Minas Gerais.

O principal destino na Venezuela são os estados mais próximos da fronteira: Bolívar, Monagas, Anzoátegui.

Mapa 1 - Mapa com os principais estados de origem e de destino da viagem.

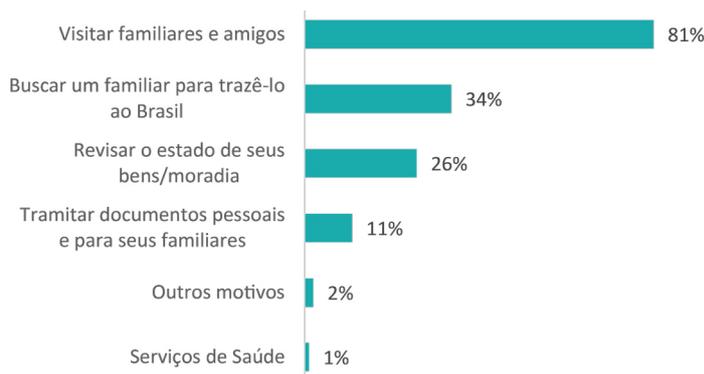


## TEMPO DE PERMANÊNCIA

Dos entrevistados, 83% informaram ir à Venezuela temporariamente e 17% declaram voltar à Venezuela de forma definitiva. Entre aqueles que responderam que retornariam temporariamente, observa-se que 26% das pessoas pretendem retornar dentro de 3 meses, 15% em menos que um mês e apenas 7% em mais que 3 meses.

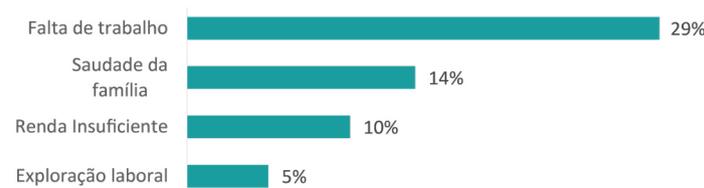
## MOTIVAÇÃO

Gráfico 4 - Percentual de respostas em relação ao motivo de ida temporamente à Venezuela.



Do gráfico, destaca-se que 81% dos entrevistados tinham como motivação do deslocamento “visitar os familiares ou amigos”. Outros aspectos que valem menção: buscar um familiar para trazê-lo ao Brasil (34%), revisar o status de bens e imóveis (26%), tramitar documentos pessoais e para seus familiares (11%), outros motivos (2%) e serviços de saúde (1%).

Gráfico 5 - Percentual de respostas em relação ao motivo de saída definitiva do Brasil.



Das pessoas que informaram desejar voltar definitivamente para Venezuela, 29% disseram que o retorno ocorre devido à falta de trabalho, 14% sentem saudade da família e 10% por considerar a renda insuficiente. Por fim, 5% indicaram que o motivo é a exploração laboral.

## ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Sobre acesso à documentação, 91% da população informou que toda a família tem acesso a registro de residência ou à solicitação de refúgio.

Em relação ao acesso aos benefícios recebidos do governo federal, 28% informaram ter recebido algum auxílio. Dentre esses, 78% afirmaram receber o Bolsa Família, enquanto os demais recebem outros tipos de benefícios ou auxílios, tais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), auxílio para aluguel, cesta básica, dinheiro/cartão fornecido por ONGs.

**Participaram deste Informe:** Agda Santos, Ana Gama, Argenis Carvajal, Abdul Bari Abdul Majid, Bruna Albuquerque, Camila Oliveira, Diana Naranjo, Francesca Spadiliero, Gisele Netto, Heloisa Miura, Josafá Mandulão, Marialvis Maneiro, Micheline Cunegundes, Pedro Brandão, Rosângela Alves, Silvia Sander, Socorro Tabosa, Tomaz Mendonça.